

Nota Breve 01/03/2024

Zona Euro Inflação da Zona Euro abranda ligeiramente em fevereiro

Dados

- A inflação global da zona euro (IHPC) diminuiu para 2,6% em fevereiro (-0,2 p.p. em relação a janeiro). Numa base mensal (não corrigida de sazonalidade), a inflação foi de 0,6%, um pouco acima da média histórica para o mês (0,4%).
- A inflação subjacente (que exclui energia e todos os produtos alimentares) caiu para 3,1% em termos homólogos (-0,2 p. p. em relação a janeiro). Numa base mensal, o valor foi superior à média histórica para o mês (0,7% vs. média de 0,4%).

Avaliação

- A descida da inflação em fevereiro foi um pouco menor do que a prevista pelo consenso dos analistas, que, segundo a Bloomberg, esperavam 2,5% para a inflação global (contra 2,6% observados) e 2,9% para a inflação subjacente (contra 3,1%).
- Na repartição por componentes, a inflação moderou a ritmos diferentes, num quadro que dá uma boa imagem das perspetivas para 2024. Por um lado, os preços dos produtos energéticos continuaram a cair em termos homólogos, mas a um ritmo cada vez mais moderado. Por outro lado, no âmbito da inflação subjacente, os bens continuaram a registar uma desinflação relativamente rápida, enquanto os serviços continuaram a mostrar uma maior inércia. Por último, entre os produtos alimentares, destaca-se a forte desaceleração dos produtos alimentares não transformados, que reflete um efeito de base (em fevereiro de 2023, tinham registado uma recuperação mensal anormalmente elevada [3,7% vs. média histórica para o mês de 0,3%]).

Zona Euro: IHPC	Média 2023	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24
<i>Variação anual (%)</i>					
IHPC	5,4	2,4	2,9	2,8	2,6
Alimentos processados	11,4	7,1	5,9	5,2	4,5
Alimentos não processados	9,0	6,3	6,8	6,9	2,2
Energia	-2,0	-11,5	-6,7	-6,1	-3,7
IHPC subjacente*	4,9	3,6	3,4	3,3	3,1
Bens industriais	5,0	2,9	2,5	2,0	1,6
Serviços	4,8	4,0	4,0	4,0	3,9
<i>Variação mensal (%)</i>					
IHPC	0,2	-0,6	0,2	-0,4	0,6
IHPC subjacente*	0,3	-0,6	0,4	-0,9	0,7

*Notas: O último valor é uma estimativa preliminar. *Exclui a energia e todos os géneros alimentícios.*

Fonte: BPI Research, com base em dados do Eurostat.

- Em fevereiro, a inflação diminuiu em quase todas as principais economias europeias, com o IHPC harmonizado a avançar 2,7% na Alemanha (-0,4 p.p.), 3,1% em França (-0,3 p.p.), 0,9% em Itália (estável) e 2,9% em Espanha (-0,6 p.p.) e 2,3% em Portugal (-0,2 p.p.). Tal como no conjunto da área do euro, as desagregações das componentes a nível nacional (dados não harmonizados) sugerem igualmente que, em fevereiro, a maior parte do abrandamento se deveu aos produtos alimentares e industriais, enquanto a inflação dos serviços se manteve globalmente estável.

- Os mercados financeiros fizeram uma leitura moderadamente *dovish* dos dados da inflação e reagiram com descidas das taxas de juro soberanas (cerca de 5 p.b.) e uma ligeira depreciação do euro (flutuando no intervalo baixo de \$1,08), enquanto os mercados acionistas se mantiveram no verde.
- Em termos de implicações para a política monetária, os dados divulgados hoje estão de acordo com o facto de a inflação estar a percorrer o último quilómetro em direção a 2%, com a maior parte do esforço restante a recair sobre preços mais inerciais e sensíveis ao mercado de trabalho (como os serviços). É por isso que esperamos que este "último quilómetro de desinflação" seja mais gradual e, num contexto de força do mercado de trabalho, o BCE vai querer estar ainda mais confiante de que o regresso aos 2% é sustentado e robusto antes de dar o seu passo. Assim, e em consonância com as últimas cotações dos mercados financeiros, esperamos um BCE paciente e cauteloso na sua reunião de política monetária de quinta-feira, 7 de março.

BPI Research, 2024

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.